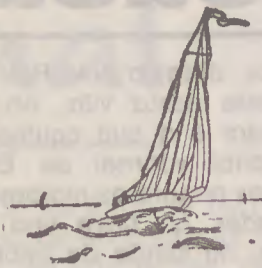


JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE
Fundado por um grupo de
Esposendenses

Director:

Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:
R. Conde de Castro, 27-2.º D.
4740 Esposende

Preço: 25\$00

Tiragem média mensal:
2 500 ex.

Composto e Impresso:
Editora Poveira, Lda

Telef. 62257

4490 Póvoa de Varzim

EDITORIAL

«... E bota o ano velho fora,
e venha o novo cá p'a dentro!»

Quem assim se faz ouvir, são os pregoeiros do novo ano, que pelas ruas de Esposende, se despedem do ano velho. São meia dúzia de rapazes, ombreando uma carrela com o moribundo em cima, velho e assustador, restando-lhe esse derradeiro dia para que, à custa das «crôas» que juntou, se despedir da melhor maneira. Enterra-se o ano velho e eis que nasce o novo ano. É um ritual da nossa terra!

Mais um ano volvido a pertencer ao passado. Um ano que o balanço de cada um de nós o há-de julgar. Agora mesmo chegou o 85.º deste século que já transborda de contrariedades. Todos ansiamos que seja o melhor dos que já passaram. É também a contagem final do século XX que cada vez mais se precipita. Só faltam 15 anos... Queremos lá chegar para ver como é!

Mas para já, o sabor de um Ano Novo cheio de delícias, é o desejo de todos nós.

O DIRECTOR

Como intervir em defesa do consumidor?

Os Jornais Regionais, foram chamados a intervir activamente em defesa do consumidor. Talvez por serem eles que mais directamente, exercem influência no vasto e disperso ambiente em que se inserem. Não é que sejam os provincianos, aqueles que pior consomem, mas sim, pelo facto de tornar mais vasta a acção pedagógica do Instituto Nacional de Defesa do Consumidor. Pois bem, aceitamos a cooperação.

Como defender então? Aqui, surge naturalmente a pergunta. Querera o consumidor que o defenda ou que o esclareça?

Admitamos que haja pessoas com atitudes de mau consumidor («a tal senhora que esbanja quilómetros para ir à cidade arranjar o cabelo na tal cabeleireira, que até usa nome Inglês e onde, afinal, se paga bem e trabalha pior que a da terra») mas é de supôr, que por falta de esclarecimento. É de crer que haja consumidores conscientes ou inconscientes; mais esclarecidos ou menos esclarecidos. São (quantas vezes?) hipnotizados pela propaganda — uma máquina

terrível capaz de manobrar o nosso subconsciente a ponto de nos auto-destruirmos. O «saber comprar» ou «o saber viver» deve servir de bandeira daquele que consome; de todos nós, afinal! Comprar é fácil. Saber comprar, enquanto livres, é que já preocupa. Carece de atenção e, sobretudo, de disponibilidade para escolha; saber separar o trigo do joio. Compramos, por vezes, aquilo que não queremos. Não temos liberdade de opção, ou sujeitos, quantas vezes, a que nos inpinjam produtos impróprios para consumo. Os preços aumentam e a qualidade é inversamente diminuída. Então, temos o dever e o direito de não aceitar. Devemos reclamar, usando os mesmos trâmites, tal como se tratasse de uma agressão. Há muitas ocasiões, que somos autenticamente humilhados, ao sermos ludibriados ou «comidos por lorpas». Quantas vezes acontece, querermos reagir e sermos impotentes para o fazer? E que fazem simples vozes isoladas em protesto contra organismos e poderes insensíveis?

(continua na 5.ª página)

Ano Internacional da Juventude

Mais um ano vai começar sob o signo da comemoração de cariz mundial e obedecendo aos slogans standardizados ou pré-concebidos.

Ontem a criança, depois a mulher, agora a juventude, tudo serve de pretexto, mesmo os verdadeiros problemas — infelizmente não dissecados e aproveitados como tal — desviar a atenção dos fulcrais problemas da sociedade actual.

Hoje mais do que nunca os homens são incapazes de dar resposta ou conseguir soluções para a falta de verdade, para a constante instabilidade social, para a falta de honestidade e de coragem para enfrentar a verdade.

Não estamos contra a comemoração que internacionalmente se vai realizar, sob a égide deste ou daquele organismo, mais fantoche ou menos, mais representativo ou simplesmente reconhecido hipocritamente — porque quando surgem as violações das leis internacionais, as queixas, os problemas, apenas servem de tribuna para acusações estéreis — pela maioria das nações, mas sim contra a falsidade, iniquidade e cinismo da proposta.

Isto pela simples razão de que não são dadas oportunidade de emprego à nossa juventude; porque os nossos jovens não encontram na sociedade actual condições de vida, de habitat, ambiental que lhes permita encarar o dia de amanhã com o mínimo de esperança; porque o ensino que se lhes oferece é mesquinho, limitativo e tantas vezes alienatório; porque incutimos na juventude de hoje o materialismo momentâneo, o ateísmo da vida presente, sem passado e sem futuro.

É falso comemorar o Ano Internacional da Juventude quando os jovens roubam para comer; matam para se evidenciarem; vegetam como farrapos pela vida para contestarem.

É iníquo dizer à juventude que vamos comemorar um ano para nelé se debaterem os seus problemas que até aqui desconhecíamos.

É cínica a proposta porque a humanidade está mais preocupada com as suas próprias guerras, tensões Leste-Oeste, manobras palacianas com banquetes à mis-

O REVERSO DA MEDALHA

tura, tratados e acordos para manter as aparências e atizar a chama da luta pelo poder.

Seria bom que durante o Ano Internacional da Juventude não houvesse jovens armados combatendo os seus próprios compatriotas. Seria óptimo que durante o Ano In-

ANO
1985: INTERNACIONAL
DA JUVENTUDE



ternacional da Juventude não houvesse tráfico de droga e os jovens não morressem por causa desse flagelo. Seria maravilhoso comemorar este ano internacional se os adultos pudessem enten-

der-se com os jovens, com as mãos repletas de paz e não empunhando a espingarda dum lado e a ideologia egoísta do outro.

Sendo o ano da juventude, será aos jovens que competirá uma palavra. Só eles serão capazes de transformar o ano que hoje começa na mais importante oportunidade para desmascarar a mentira e a farsa da nossa sociedade.

É preciso que a juventude faça ouvir a sua voz, não a voz manipulada pelo partido ou ensaiada pelo regime, mas apenas a voz da sua consciência como seres humanos, sincera, honesta, sem demagogias, consciente das desigualdades, dos malefícios e dos horrores da pobre humanidade que nos alberga.

Os jovens de hoje são os homens de amanhã. Vamos dar-lhes, neste Ano Internacional da Juventude, a paz, a caridade, a fraterna convivência, para que o mundo possa comemorar o mais depressa possível o ANO INTERNACIONAL DA VERDADE.

SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE ESPOSENDE

(5)

Ontem e Hoje

Por M. M. da Silva Costa



Por motivos que se relacionam com a data de publicação e necessidade de impressão do jornal, à mistura com os feriados e o compromisso em remetê-lo no prazo estipulado, não nos é possível aludir à última reunião ordinária da Câmara Municipal do ano transacto que se realizou no passado dia 27 de Dezembro. Os assuntos a tratar (tratados) não foram de molde a traduzir deliberações com grande interesse público, inserindo-se mais no âmbito particular.

(continua na 2.ª página)

Snr. Assinante:

A partir de hoje poderá liquidar a sua assinatura do JORNAL DE ESPOSENDE para o ano de 1985, enviando um Cheque ou Vale dos Correios para:

Jornal de Esposende — Rua Conde de Castro, 27/2.º, D. 4740 ESPOSENDE
no valor de: País e Estrangeiro — 500\$00.

Cá por casa

O NATAL EM ESPOSENDE

Passando por algumas vilas e cidades do norte do país e comparativamente, em relação aos anos anteriores, nota-se uma maior motivação e desejo de ornamentar a quadra natalícia com mais elementos decorativos luminosos. O contrário, está a verificar-se em Esposende. Em anos não muito distantes, a Câmara Municipal mandava colocar, na sala de visitas da vila, o Largo Rodrigues Sampaio, um singelo cartão de Boas Festas que era, nada mais, nada menos, uma árvore de Natal muito bem iluminada. Este ano, a não ser a já habitual gambiarra com algumas dezenas de lâmpadas entre os postes da ponte de Fão, nada mais se vislumbra por aí que diga que Esposende também celebra o Natal. Serão sinais da crise? Não é de crer. Estamos convencidos de que se trata de falta de lembrança ou até de disponibilidade.

O Presépio dos B. V. de Fão

Nas instalações anexas ao Quartel dos B. V. de Fão, está patente ao público, monumental presépio.

O gosto artístico, o tradicionalismo e a religiosidade que anualmente se vive com as comemorações da Natividade, contribuíram para a construção do presépio, manifestação bem viva da religiosidade da nossa gente, ainda apegadas à fé e à crença que o tempo não consegue apagar.

O presépio em exposição é o símbolo das tradições religiosas de Fão, característica marcante que mereceu este apontamento.

Foram autores, os irmãos Matias, funcionários conhecidos pertencentes aos quadros do Museu da Marinha.

«Nascer de Novo»

Vai entrar no sétimo ano da sua publicação o Boletim Interparoquial «Nascer de

Novo», dirigido pelo Rev. Arcipreste desta vila. Ao seu Director e à sua equipa redactorial «Jornal de Esposende» augura as maiores felicidades no novo ano que inicia, na senda da informação e catequese concelhia.

BOAS FESTAS

Tiveram a gentileza de nos enviar as Boas Festas, as seguintes entidades e assinantes:

- Caixa Geral de Depósitos.
- Associação Industrial Portuguesa.
- Associação de Futebol de Braga.
- Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas do Sul.
- Móveis Machado.
- Pedro Viana (Fão).

Agradecemos e retribuímos os votos de Boas Festas e que o ano de 85 lhes seja propício.

Em defesa do Consumidor

Teve lugar no pasado dia 15 de Dezembro, na cidade do Porto, um Seminário sobre a Defesa do Consumidor na Imprensa Regional. «Jornal de Esposende», esteve entre os diferentes órgãos regionais dos distritos de Porto e Braga, representado pelo seu Director. O encontro foi organizado pelo Instituto Nacional de Defesa do Consumidor e contou com a colaboração do Centro de Formação de Jornalistas do Porto. O Seminário visou sobretudo, o estabelecimento de esquemas de colaboração estreitas e permanentes entre o INDC e a Imprensa Regional com vista a uma maior dinâmica na formação e informação do consumidor.

Obras na Escola Preparatória

Por lapso, foi noticiado no último número deste jornal, que tinham sido iniciadas as obras de vedação da Escola Secundária. O erro consiste na troca das escolas pois que, as referidas obras estão em curso mas sim, na Escola Preparatória.

Obras na Escola Secundária

Iniciaram-se já, as obras de remodelação na Escola Secundária desta vila. Sendo todo o conjunto imóvel ainda de construção recente e com estruturas já inadquadas, devido, talvez, às sucessivas indefinições por que tem passado o ensino neste país, é necessário alterar o conjunto dos edifícios. Para tal, está em construção, mais um pavilhão destinado ao curso técnico-profissional para leccionar a área de construção civil.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

Convocatória

LUÍS GONZAGA EIRAS DE AZEVEDO, Dr., Presidente da Assembleia Municipal de Esposende:

De acordo com o previsto no art.º 37.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março, e no uso da competência que me é conferida pela alínea a) do art.º 41.º do mesmo diploma legal, convoco a Assembleia Municipal para uma SESSÃO EXTRAORDINÁRIA a realizar no próximo dia 9 de Janeiro de 1985, pelas 9 horas, no Edifício dos Paços do Concelho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Plano de Actividades e Orçamento da Câmara e dos Serviços Municipalizados de Esposende para o ano de 1985;
2. Plano de Pormenor da Zona Norte;
3. Empréstimo à Caixa Geral de Depósitos para a realização das infraestruturas da Zona Centro.

Para constar e devidos efeitos, se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicado o seu conteúdo, nos termos previstos no n.º 5 do art.º 11.º do Regulamento da Assembleia.

Esposende, 2 de Janeiro de 1985.

O Presidente da Assembleia Municipal,
(Luís Gonzaga Eiras Azevedo, Dr.)

Confeitaria RIO DOCE

De
EUGÉNIO CAMPOS FERREIRA
(GÉNINHO)

FABRICO ESMERADO DE

BOLO-REI
e PÃO DE LÓ
GRANDE SORTIDO E QUALIDADE

Rua Rodrigues de Faria
Telefs. 961911 e 962118

4740 ESPOSENDE

Subsídios para a História do Município

ONTEM E HOJE

(continuação da 1.ª página)

Entretanto, cumprindo regimentalmente a periodicidade das reuniões, a que já nos referimos, em apontamento anterior, o executivo municipal dos finais do séc. XIX reuniu ordinariamente em 20 e 27 de Dezembro. Por sua vez o actual, para além da reunião de 27 de Dezembro, realizou uma outra, extraordinária, no dia 20 do mesmo mês. Apesar de coincidentes nas datas, apenas uma delas é ordinária.

No passado dia 20 de Dezembro a Câmara Municipal deliberou, essencialmente, aprovar o projecto de Orçamento do Município e dos Serviços Municipalizados para 1985, bem como o respectivo Plano de Actividades, a submeter à Assembleia Municipal.

Na mesma data, mas recuando um século, nada há a assinalar de importante, para além do expediente que era usual ser lido para conhecimento. Contudo refira-se que nesse mesmo dia, conforme estava anunciado, se procedeu ao «Auto de Arrematação da iluminação Pública desta Villa, para o futuro ano de 1885». Estava em causa, principalmente, o material a aplicar e necessário para a dita iluminação. Foi «oficial pregoeiro» João Bento da Rocha que «meteu a pregão em praça pública o material referido». Arrematou José Joaquim Lopes de Miranda, da freguesia de Marinhãs, pela importância de duzentos e oitenta mil reis. O arrematante obrigava-se a fornecer o material e pessoal necessário para a iluminação pública que era composta por vinte e oito candieiros, os quais deveriam estar acesos «meia hora depois de por o sol e principiará a apagar-se meia hora antes de nascer o sol». Havendo luar «claro e sem nuvens ou nevoeiro de qualidade alguma não estarão acesos, isso só quando a lua seja de mais de quarto crescente e não menor de quarto mingoante e só meia hora depois de sahir a lua e meia hora antes de se pôr. Como curiosidade salienta-se que a chama «em todos os candieiros não poderá ter menos de seis centímetros d'altura». Todas estas condições faziam parte do contrato e o seu não cumprimento estava sujeito à aplicação da multa de «duzentos reis por cada lampião».

No que diz respeito à «sessão» de 27 de Dezembro de 1885 poder-se-á dizer que o assunto mais importante, porque interessante e inexistente na nossa administração local, nos dias de hoje onde a descentralização e reforço do poder das autarquias são diariamente apontados como única via para melhoria das condições de vida das populações, foi «o sorteamento de quatro acções do empréstimo da viação municipal». Tudo leva a crer que o executivo podia contrair empréstimos em diversas instituições, através de acções cujos juros eram pagos através do sorteio dos seus números. Nessa reunião a Câmara autoriza o presidente a mandar processar todos os pagamentos «até onde permita as forças do orçamento», que, pelos vistos, não deveriam ser abonadas.

Assinala-se, ainda, que continua «a guerra» contra o escrivão da Administração, o qual fora aposentado com «cento e cinquenta mil reis annuaes, tendo sido apresentada uma reclamação de Manoel José Gonçalves Villasboas e outros, desta vila, fazendo graves insinuações, não só contra a Câmara como contra as autoridades que o aposentou.

nélia

Telefone
961119

Café
Salão de Chá
Pastelaria
Bebidas



GRILL-RESTAURANTE
★★★ HOTEL

Rua 1.º de Dezembro / Av. Valentim Ribeiro

4740 ESPOSENDE

Esposende Regional

ANTAS

ESCOLA PRIMÁRIA DA GUILHETA ASSALTADA

Foi no dia 17 do último mês de Dezembro, quando professores e alunos se dirigiam para a escola, que verificaram que tinha sido assaltada por vândalos, que partiram os vidros dum das janelas, por onde entraram. Dali levaram todas as figuras do presépio que as mãos carinhosas de profesoeres e alunos tinham construído. O presépio foi destruído, assim como diverso material escolar. Mais do que o prejuízo material, foi o desgosto e repugnância por este acto condenável que chocou a opinião das pessoas que tiveram conhecimento do acontecido.

FALECIMENTO

Vítima de acidente de viação quando regressava a sua casa, de motorizada, faleceu o jovem de 18 anos de idade, Adélio Cirilo Laranjeira Rôlo, natural e residente no lugar de Azevedo, desta freguesia. O acidente teve lugar junto à ponte do rio Neiva, no dia 15 do mês findo, pelas 11 horas da noite.

Apresentamos sentidos pésames à família enlutada. — C.

★

RIO TINTO

CONSTITUIÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA

Realizou-se em 1 do passado mês de Dezembro uma reunião, aliás muito concorrida, com o fim de se constituir juridicamente uma Associação Desportiva nesta freguesia.

Era notório o entusiasmo evidenciado pelos presen-

tes que apostam em criar e sustentar a Associação, à qual foi logo decidido dar-lhe a designação jurídica de «ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL DE RIO TINTO».

Um grupo de 13 voluntários assumiu, perante os restantes presentes, o compromisso de fundarem a referida Associação.

Falta-nos agora adquirir o campo de jogos.

Como se sabe, está a utilizar-se, em termos de aluguer, um campo que, sem se realizarem grandes infra-estruturas, não reúne as condições exigíveis para a prática do desporto-rei.

Confiamos que tão justa aspiração da nossa juventude — aquisição do campo de jogos — seja atendida pela administração autárquica local e municipal.

— C.

★

VILA CHÃ

VILA CHÃ EM «JORNAL DE ESPOSENDE»

Finalmente também esta freguesia do concelho passará a integrar o noticiário da secção das freguesias em «Esposende Regional». Será seu correspondente, o Sr. Dr. Manuel Mariz Neiva, a quem desejamos que apresente assiduamente os melhores trabalhos.

FESTA DE NATAL NO JARDIM INFANTIL

Como já vem sendo tradicional, as educadoras do Jardim Infantil desta freguesia, organizam nesta quadra natalícia uma tarde de festa em que as crianças são os principais intérpretes. A apresentação de um presépio ao vivo, muito bem encenado, constituía o ponto mais alto do espectáculo. Contudo, outros trechos se desenrola-

riam no palco do Centro Paroquial de Vila Chã: declamações, folclore, teatro e, finalmente, as prendinhas. Foi uma tarde de domingo, dia 16, de verdadeiro Natal para muitas das crianças que, concerteza, o terão vivido com dificuldades.

ESTRADA VILA CHÃ - BARCA DO LAGO

Esta estrada que atravessa a freguesia pelo Outeiro, está em péssimo estado. Pode mesmo dizer-se, que se encontra intrasitável. A J. A. E. de Braga, pouco ou nada tem feito para reparar convenientemente esta artéria. Quando esta enti-

dade nacional se tem abdicado de efectuar as limpezas periódicas das valetas, nem com o reparo atempado dos buracos à medida que vão aparecendo, não haverá estrada que resista. Por sua vez, a cedência de água pelo solo, devido às grandes chuvas, encarrega-se de dar o golpe final a qualquer estrada por boa que seja. Foi o que aconteceu em Vila Chã. Só falta saber até quando!

É bem possível que a Junta Autónoma das Estradas, venha a pedir à Câmara Municipal de Esposende que a arranje, pois que, a autonomia da Junta Autónoma, tem andado pelas ruas da amargura. — C.

Stand de Automóveis

AUTO-CANADÁ

De **MANUEL DE SÁ CARREIRA**

TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 / Telef. 962214 / ESPOSENDE



JORNAL DESPORTIVO

MOTOCICLISMO — Português campeão em França, triunfa no seu país

(continuação da 6.ª página)

O saldo: sete provas, sete quedas. E nesse ano o português recebeu o «alho pôro», troféu anualmente entregue ao pior piloto da equipa.

O Triunfo

No ano seguinte, auxiliado por uma modesta equipa francesa, Alexandre Laranjeira viu a sorte mudar, depois de muito trabalho: excelentes tempos, vitórias decisivas e... a sagração como

campeão de França, zona norte, com a sua «Yamaha 125».

Em 83 o português José Ferro, residente em Paris, onde é dono de uma oficina de motorizadas, patrocina a corrida do Alexandre de novo na prova nacional. Os resultados foram bons, depois de afastado o fantasma da desclassificação, por a organização ter «descoberto» a sua nacionalidade e pretender obrigá-lo a naturalizar-se

francês. «Espero morrer português», dir-nos-ia nessa altura o piloto, que preferia desistir das corridas a abdicar da cidadania.

Em Agosto desse ano, este jovem franzino e moreno esteve a passar férias na sua terra natal. Aproveitando a oportunidade, foi ao XXVII Circuito de Vila do Conde, onde fez maravilhas ao volante da máquina menos potente das que se apresentaram na grelha de partida. Os críticos da especialidade elogiaram o seu estilo e o 7.º lugar na geral justifica em parte porquê.

A vitória mais ambicionada

Contactado pela equipa J. Pimenta, disputou este ano o Campeonato da Europa em 250 cc, correndo em pistas de 7 países. Resultados modestos: 3 quedas, duas desistências forçadas, um 12.º e um 20.º lugar entre 40 pilotos. O Alexandre parecia não se entender com os circuitos estrangeiros.

Até que em Sines, no seu país, a vitória lhe sorriu enfim: melhor tempo nos treinos, vencedor da prova e «records» de pista.

E o piloto, que deixara em França a filha recém-nascida, justamente no dia em que saía para correr em Portugal, apressou-se a dedicar-lhe a vitória: «À Lucie...»

Projectos para o futuro

Para 85, como vai ser? A resposta dele está preparada: «Se encontrar patrocínios para continuar a correr, participarei no Europeu outra vez; se não for esse o caso, terminarei aqui a minha carreira de piloto internacional».

Fazendo uma estreia como a que fez em Portugal, conhecido o seu currículo, não haverá qualquer resposta para este promissor motociclista?

LEIA ASSINE DIVULGUE

Jornal de Esposende

Indústria de Carnes de Apúlia

De **JOSÉ JACINTO PEREIRA RIBEIRO**

Séde: Avenida da Praia

Filial: Rua dos Sargaceiros (junto à praia)

MODELARES INSTALAÇÕES

Especializada em Carnes Verdes

Bol - Vitela - Cabrito - Porco - Frango - Coelho ☆ GADO DA REGIÃO

CHARCUTARIA: FAMOSO PRESUNTO CASEIRO, MORCELA E CHOURIÇO

Telefones: 961920 e 961538

4740 APÚLIA

Deseja aos seus estimados clientes um

Ano Novo cheio de Prosperidades

Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, L.da

A aposta no futuro de Esposende...

URBANIZAÇÃO DA AV. VALENTIM RIBEIRO

- 98 Apartamentos
- 34 Áreas comerciais
- Serviços públicos



O turismo de amanhã...

ALDEAMENTO TURÍSTICO EM PERSPECTIVA

- 400 fogos
- Espaços verdes
- Internacionalização de empreendimentos

Visite-nos na Avenida Valentim Ribeiro ★ 4740 ESPOSENDE



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

PARA OS NOSSOS CLIENTES EMIGRANTES

EXPERIÊNCIA — SEGURANÇA e MUITOS SERVIÇOS ao seu dispôr:

★ Depósitos à Ordem ★ Depósitos a Prazo

Até 150 000\$00 4%	— De 30 a 90 dias 17,5%
No excedente 2%	— De 91 a 180 dias 21,5%
	De 181 a 365 dias 28 %
	De 366 a 730 dias 30 %

COM ISENÇÃO DO IMPOSTO DE CAPITAIS

★ Contas Especiais Poupança-Crédito

- Para emigrantes e seus descendentes em 1.º grau
- As mais altas taxas de juro
- Com isenção de impostos
- Grandes facilidades e rapidez na obtenção de crédito à taxa de 12,5%
- Compra de habitação
- Compra de propriedades rústicas
- Investimentos agro-pecuários e industriais

★ Câmbios e Transferências do Estrangeiro

★ Contas em Moeda Estrangeira

- Para emigrantes residentes no estrangeiro
- Juros diversos conforme a moeda
- Com isenção de impostos

★ Operações de Exportação e Importação

★ Dependências em todos os concelhos do País e nas Estações dos Correios (CTT)

★ Dependências no Estrangeiro

FRANÇA	BRASIL
Paris	Rio de Janeiro
Aulnay-sous-Bois	S. Paulo
Chatillon-sur-Bagneux	Santo Amaro (S. Paulo)
Maisons-Laffitte	
Nogent-sur-Marne	
Noisy-le-Grand	
Sucy-en-Brie	
Viry-Chatillon	

★ Uma vasta rede de Bancos correspondentes em todos os outros países

Peça-nos informações

Agência da Caixa Geral de Depósitos em **ESPOSENDE**
Rua Narciso Ferreira Telef. 961933

Deseja a todos os seus Clientes os melhores votos de

BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO

A Primorosa

Confeitaria - Pastelaria - Café

FABRICO ESMERADO DE

BOLO-REI

uma verdadeira delicia!!

FABRICO PRÓPRIO, DIÁRIO DE

EPECIALIDADES DA CASA e REGIONAIS

A seus estimados Clientes deseja

BOAS-FESTAS e FELIZ ANO NOVO

Praça do Municipio, 7 — Telef. 961563
ESPOSENDE

Casa Agricola

DE **EIRAS & AREIAS, L.DA**

FORECEDORES DE TODOS OS ARTIGOS PARA A AGRICULTURA
Motocultivadores * Tractores * Sementes * Motosserras
Roçadeiras * Ceifeiras * Motores de Rega * Moínhos
Atomatizadores * Motores «Fera-de-Borda» ***

Telef. 961919

Largo Rodrigues Sampaio, 3 (Junto da Matriz) — 4470 ESPOSENDE
Oficina no Lugar da IGREJA — MARINHAS ★ Telef. 961555

Restaurante

Dom SEBASTIÃO

(O Desejado)

Gerência de JOSÉ ARMÉNIO LOSA

- ★ Especialidades exclusivas com ementa muito variada
- ★ Serviço permanente de cozinha aberta todos os dias até às 23 horas
- ★ Salas próprias para serviços de Casamentos, Baptizados e Festas de Aniversário
- ★ Faça uma visita e verá que «DOM SEBASTIÃO» é mesmo o desejado

Rua Conde de Castro, n.º 3 Telef. 961414 4740 ESPOSENDE

CAFÉ - QUIOSQUE
dos **IRMÃOS SERRA**

CINE

desejam **PRÓSPERO ANO NOVO** a todos os seus clientes e amigos.

Largo Rodrigues Sampaio
ESPOSENDE

Escritórios - Consultórios - Apartamentos

CONSTRÓI E VENDE:

EREGIR

JUNTO AO TRIBUNAL DE ESPOSENDE

MARQUE ENTREVISTA PELO TELEFONE **962126**

Rua Primeiro de Dezembro — ESPOSENDE

EREGIR só constrói Qualidade

Publicidade

CINEZENDE

1.ª Quinzena de Janeiro

Dia 1, terça-feira, «A super Patrulha», (n. a. m. 13), às 15,30 e 21,45 horas.

Dia 2, quarta-feira, «A Senhora sabe da poda?», (n. a. m. 18), às 15,30 e 21,45 horas.

Dia 4, sexta-feira, «Bullitt», (i. m. 13), às 15,30 e 21,45 horas.

Dia 5, sábado, «Polícias e Ladrões», (m. 12), às 15,30 e 21,45 horas; à meia-noite,

«Canibal Feroz».

Dia 6, domingo, «Polícias e Ladrões», (m. 12), às 15,30 e 21,45 horas; às 17,30 horas, «Canibal Feroz», (i. m. 18).

Dia 11, sexta-feira, «007 Octopussy Operação Tentáculo», (m. 12), às 15,30 e 21,45 horas.

Dia 12, sábado, «007 Octopussy Operação Tentáculo» (m. 12), às 15,30 e 21,45 horas; à meia-noite, «A Médica do Coronel», (i. m. 13).

Dia 13, domingo, «007 Octopussy Operação Tentáculo», (m. 12), às 15,30 e 21,45 horas; às 17,30, «A Médica do Coronel», (i. m. 13).

COMO INTERVIR EM DEFESA DO CONSUMIDOR?

(continuação da 1.ª página)

A força do consumidor só se fará sentir quando organizada. Agrupada em instituições com objectivos próprios e com espaço para funcionar de freguesia em freguesia, de concelho em concelho. Não haverá lugar em Esposende,

para uma comissão com estes objectivos? Uma colectividade criada e (uma sugestão) contar com a disponibilidade de muitos reformados que com a experiência da vida, muito poderiam contribuir para um eficaz funcionamento e bem assim, ocupar os

seus tempos livres. Comissões sem a tutela dos partidos políticos, onde cidadãos livres e honestos se interessem pela defesa da própria integridade moral.

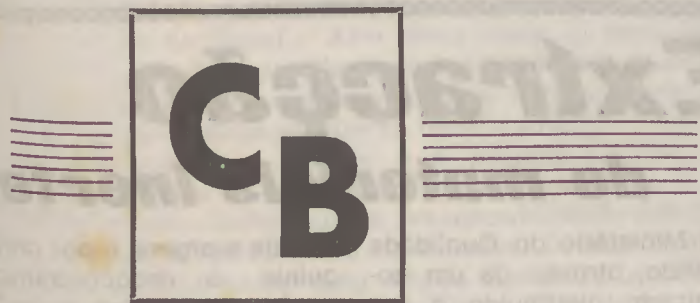
É um desafio.

Para ser amigo do

Jornal de Esposende

Assinatura mínima: 1000\$00

CASA BRAGA



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
FERRAGENS
TINTAS
ELECTRODOMÉSTICOS

Deseja Boas-Festas
A TODOS OS SEUS ESTIMADOS CLIENTES
e Próspero Ano Novo



Rua 1.º de Dezembro, 55
Telefone 961494
ESPOSENDE

Móveis Machado

*Deseja a todos
os Clientes e Amigos
Feliz Natal e Bom Ano*

**50 anos de experiência no
fabrico de mobiliário.**

LOJAS:

Av. da Liberdade, 370
Av. da Liberdade, 411
Rua dos Chãos, 128
Tel. geral: 74766 •
4700 BRAGA

JORNAL DESPORTIVO

FUTEBOL

Torneio de Abertura

Tem prosseguido, regularmente, às quartas-feiras, a Taça Diamantino Mourão, prova em que participam somente os clubes que estão a disputar campeonatos nacionais. A equipa da foz do Cávado realizou mais dois encontros, verificando-se os seguintes resultados:

Espos. - Moreirense, 4-3
Vieira - Esposende, 2-1

Nacional da III Divisão

No encontro realizado em Esposende, em 16-12-84, cujo resultado fornecemos, já, no número anterior, a A. D. de Esposende fez uma exibição razoável e venceu a formação de Vieira do Minho, pela tangente, mas teve oportunidade para obter um resultado mais dilatado. Todavia, a linha avançada dos encarnados é demasiado perdulária e, quando se esbanjam oportunidades flagrantes como foi o caso deste jogo, ...pode acontecer a derrota como aconteceu em Ponte da Barca, no jogo em 23-12-84. De facto, neste último encontro verificou-se mais um resultado negativo, para as nossas cores, tendo-se, mesmo, dado a derrota mais pesada até ao momento, e os avançados do Esposende, porque não marcaram, continuam a ser os principais responsáveis pelos desfechos menos bons para a A. D. de Esposende.

Resultado:
P. da Barca - Espos., 2-1

Distrital da I Divisão

Em virtude de, em 15-16 de Dezembro, se ter comemorado o Natal do filho do árbitro, não se disputaram jogos a contar para qualquer prova de futebol da A. F. de Braga, naquele fim de semana. Por isso, apenas damos os resultados verificados no fim da semana de 22-23.

I DIVISÃO
Marinhas - Lomarense, 6-1

II DIVISÃO
Fão - Negreiros, 1-1

JUNIORES

Louro - Esposende (a)
Fão - Andorinhas, 2-1

(a) O encontro Louro - Esposende não se realizou por falta de policiamento.

JUVENIS

Famalicao B - Espos., 1-1

Assoc. Fut. de Viana

Últimos resultados dos jogos em que participou a equipa do Forjães S. C.:

Forjães - Cerveira, 2-2
Darquense - Forjães, 4-1

MOTOCICLISMO



Alexandre Laranjeira ★ um português campeão em França, triunfa no seu País

Campeão da zona norte de França em 82. Segundo classificado em 125 cm³ no XXVII Circuito de Vila do Conde, sétimo da geral. Vencedor em Sines, na prova-fecho do campeonato da Europa em 250 cc.

Eis algumas das coordenadas de Alexandre Laranjeira, um motociclista internacional nascido há 26 anos na freguesia de Antas, neste concelho, e emigrado para França quando era ainda miúdo.

Um pouco de história

Para chegar onde chegou, este jovem percorreu quilómetros de sofrimento, próprios da carreira de um desportista, desde a longínqua data de 68, em que partiu para Orléans.

Aos 16 anos o pai ofereceu-lhe uma motorizada, a primeira que teve, para que o Alexandre pudesse... ir trabalhar. Engraçado que nessa época, recorda o ex-campeão, «era o futebol o meu desporto favorito». O «bichinho» das competições só viria muito mais tarde.

O «Alho Porro»

Todos os anos um clube de Orléans organizava uma mostra de carros e motos dos seus pilotos, oportunidade para os aficionados da modalidade verem e contactarem os seus «ídolos». Nesse salão, Alexandre Laranjeira teve oportunidade de falar com J. C. Chemarin, campeão mundial de «endurance» nesse ano, que o encorajou a experimentar. Corria o ano de 1981.

A impressão foi tal que o aspirante a piloto experimentou, iniciando os contactos com o asfalto das pistas de Mans, Noharo, Marseille, etc.

(continua na 3.ª página)

COMENTÁRIO...

A solidariedade do Bombeiro

Há uma figura esposendense que, de vez em quando, põe à prova o valor e o significado da solidariedade humana, sejam quais forem as circunstâncias e o momento.

Referimo-nos ao anão e aos momentos dramáticos por que passa, frequentemente.

Numa noite destas, de frio e chuva, foi visto o anão estendido no chão molhado da rua, mesmo sob o Arco.

Embora os indícios diagnosticassem tremenda bebedeira, já habitual, seria desumano e cruel deixar alguém abandonado na via pública em condições tão degradantes.

Como sempre acontece em tais casos, os Bombeiros Voluntários são o amparo rápido e eficiente para soluções de emergência.

Assim aconteceu. De imediato, uma das ambulâncias transportou o anão para o Hospital onde, certamente, lhe seria aplicado o tratamento adequado.

O que se pretende registar é, sem dúvida, o gesto de solidariedade dos nossos Bombeiros, embora chegados de viagem longa e desgastante, nem por isso deixaram de cumprir tão prestimosa missão, ocorrendo ao local.

O anão, todos sabem, não tem qualquer formação, nem condições para enfrentar a vida. Vegeta pelas ruas da vila, ao Deus dará, sem que se corrija dos maus vícios criados pelas facilidades que a sociedade lhe concedeu.

Apesar de tudo, pensamos, ainda estará a tempo de se recuperar e de se transformar num homem válido.

Quem poderá valer a este infeliz?

Desta vez, pelo menos, os nossos Bombeiros cumpriram a sua missão de modo impecável e dignificante mas, o que nos parece é que, todos os dias, será esta fante para quem auxilia, desmotivador se não houver quem ponha termo aos desmandos do anão.

A mesma sociedade que o transfigurou teria o dever de lhe dar a volta, de o fazer regressar à condição a que terá direito qualquer ser humano.

Neste Ano Internacional da Juventude, seria este o melhor contributo para o êxito que se pretende alcançar.

O anão, é, ainda, um jovem a despontar para a vida.

A. L. Costa

CONTRASTES...

— Ir de noite pôr cartas aos correios, causa sérios transtornos. Por falta de luz pública e porque os próprios Correios entraram em poupança e não ligam o reclame luminoso, vêm-se as pessoas em «palpos de aranha» para conseguir enfiar as cartas nos respectivos receptáculos.

— Depois das correcções feitas à toponímia local, será agora conveniente proceder também a correcções aos números da Polícia. Em Esposende, há mais montas e janelas com número do que portas.

— A chuva em certas ruas da vila, é diferente da de outras. Às vezes nem chove e de certos caleiros pluviais que vazam para os passeios e não só, sai uma água de chuva que acabou de lavar a roupa nalgumas casas.

— Já que estamos com caleiros pluviais entre mãos, perguntamos quando virá o dia em que se possa andar pelos passeios sem levar com a chuva direta dos telhados? É que por vezes, é bem melhor andar pelo meio da rua do que tomar autênticos banhos. Os caleiros são uma postura obrigatória!

avencado
PORTE PAGO
PORTE PAYÉ
4740 Esposende

Jornal de Esposende

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE